

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS:****PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS PARA OS MODAIS AÉREO, HIDROVIÁRIO E TERRESTRE.****1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:****WYNCA DO BRASIL LTDA.**

CNPJ 41.515.908/0001-15. Registro CDA/SP 4338. Rua Cachoeira do Campo 274, Jardim Paraguaçu - São Paulo/SP. CEP: 03938-130. Telefone: (19) 3325-4755

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): ---**6.1. Nº DE RISCO: ---****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

(19) 3325-4755

7. GRUPO DE EMBALAGEM: ---**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**Glifosato, sal de dimetilamina (55 – 65%)
Surfactante (10 – 15%)**8. RÓTULO DE RISCO: ---****4. Nº ONU: ---****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****GLYSATE 608 PRO****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Produto não perigoso para transporte, não são conhecidas incompatibilidades para este produto.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto pode ser nocivo se ingerido e/ou em contato com a pele. O produto é nocivo para os organismos aquáticos.

10.1.1 Características do produto: O produto é líquido, incolor de odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável em temperaturas normais de armazenamento por um período de pelo menos 2 anos, se, seguindo a incubação por 14 dias a $54 \pm 2^\circ\text{C}$, suas características físico-químicas permanecerem inalteradas ou o teor do ingrediente ativo não vai diferir por mais que 5% da análise inicial. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode ocasionar sintomas como náuseas, vômitos, diarreia e desconforto abdominal. O contato direto e/ou prolongado com os olhos e a pele pode causar irritação, vermelhidão.

10.4. Meio ambiente: O produto é nocivo para os organismos aquáticos. Evite a liberação para o meio ambiente.

Densidade: 1,2145 g cm⁻³ (20,0 a 20,2 °C). **Solubilidade:** as misturas com água e as misturas com metanol, em ambas as dosagens (mínima e máxima), foram homogêneas. As misturas com hexano, em ambas as dosagens (mínima e máxima), apresentaram separação de fases.**11. EM CASO DE ACIDENTE**11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorver o produto com areia ou serragem recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa,

visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica e administração de carvão ativado poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorar as funções hepática e renal, se necessário. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica. A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: China

Polícia: 110.

Corpo de bombeiros: 119.

Emergência médica: 120.

14.2. País de trânsito: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e Assistência
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.3. Países de destino: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e Assistência
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.